



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2014

PEDIATRIA

Santa Isabel vai ser notificado pelo MPE

O Ministério Público Estadual (MPE) vai notificar o Hospital Santa Isabel para que informe quais as providências estão sendo tomadas para funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica daquela unidade. A decisão foi da promotora de Justiça Euza Missano, responsável pela Promotoria dos Direitos à Saúde, durante audiência realizada ontem pela manhã.

Na audiência, a coordenadora do Núcleo de Controle, Auditoria, Avaliação e Regulação (Nuccar), Tina Cabral Luiza Cabral, informou que o município de Aracaju contratou o Hospital Santa Isabel para realização de cirurgias eletivas, bem como sete leitos de UTI. Segundo Tina Cabral, “nos moldes contratados, a UTI já deveria estar em funcionamento”, mas isso ainda não ocorreu. Ela disse à promotora que “a situação tem que ser resolvida, com o funcionamento da UTI, até porque há necessidade para realização de cirurgias eletivas, já contratadas pelo município”.

DESCOMPASSO

Existe mais farmácia do que farmacêutico

Faltam farmacêuticos em metade das farmácias do país. Em Sergipe, segundo informações do Sindicato dos Donos de Farmácias do Estado, a situação não é diferente, pois existe uma média de 800 profissionais para suprir a demanda das mais de 850 drogarias. De acordo com o presidente da entidade sindical, Carlos Batista, o Conselho Regional de Farmácia (CRF) não quer renovar um acordo com o Sindicato alegando a existência de farmacêuticos no Estado.

Ele explicou que o acordo firmado no Ministério Público encerrou no ano passado, pois com a deficiência de profissionais para ser responsável técnico pelas farmácias, eles deveriam prestar atendimento de pelo menos oito horas por dia em cada estabelecimento.

“Quando acabou o prazo, o CRF achou por bem que tinha profissionais farmacêuticos suficientes para suprir o mercado”, completou Batista, acrescentando que na época existiam 700 farmácias com 500 farmacêuticos disponíveis para atender o mercado de farmácia porque o restante trabalhava em clínicas ou hospitais. “Enquanto isso, o Conselho sempre está autuando as farmácias por falta de profissionais, já que deveria ter dois profissionais porque a farmácia não abre apenas oito horas, mas no mínimo 12 horas por dia”, afirmou o representante da classe patronal.

▼ SINDICATO AFIRMA QUE EM SE FUNCIONAM MAIS DE 850 PONTOS, MAS TÊM APENAS 800 PROFISSIONAIS

Já a presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF), Rosa Mariz, afirmou que a informação de não existir profissionais para atender a demanda de mercado não procede. Ela explicou que, lamentavelmente, a classe patronal não dá condições dignas de trabalho, pois as propostas salariais são inferiores ao piso da categoria, além disso, tem a questão da carga horária.

“Como a farmácia se estende no horário, não coincide com o do profissional. Temos uma média de 900 farmacêuticos e a cada dia aumenta o número de farmácia abrindo no Estado e, consequentemente, os de profissionais”, colocou a presidente do Conselho.

Surpreso com a informação sobre a falta de profissionais para atender a demanda, o procurador do CRF, Cristiano Barreto, relatou que inúmeros recém-formados procuram a entidade em busca do primeiro emprego. “Infelizmente, os empresários não entendem que o estabelecimento de farmácia é de saúde e precisa de um responsável técnico. Ele precisa no mínimo receber o que está estabelecido no piso do profissional, agora, se o empresário quer abrir uma farmácia como se fosse uma banca de revista e não quer pagar devidamente o profissional, logicamente, que para esse tipo de empresário vai ficar difícil conseguir um profissional responsável”, completou o advogado.

Para concluir e completando o pensamento dos colegas de trabalho, a conselheira Federal de Farmácias em Sergipe, Vanilda Oliveira Aguiar, afirmou que cada profissional pode assumir duas responsabilidades técnicas, ou seja, responder pelo estabelecimento.